



Trabalhos Científicos

Título: A Permanência Dos Pais Na Uti Neonatal Segundo A Percepção Da Equipe De Enfermagem

Autores: MARIVONE VERLIM (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ); GRASIELY MASOTTI SCALABRIN BARRETO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ); SILVANA DELATORE (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ); MARGARIDA LUZIA PILONI (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ); ELÍDIA DE FÁTIMA DANIEL FORLIM (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ); MARIA DE FÁTIMA DA COSTA FREITAS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ)

Resumo: Introdução: A UTI Neonatal (UTIN), em função da alta complexidade, adota regras, inclusive quanto à visita e a permanência dos pais. O atendimento humanizado e a presença dos pais na unidade vêm sendo discutido para transformar esta realidade. Objetivo: Avaliar a percepção da equipe de enfermagem da UTIN quanto à permanência dos pais. Método: Pesquisa de campo qualitativo-descritiva numa UTIN de um hospital público no oeste do Paraná, com concepção teórica da humanização do cuidado, com análise de conteúdo dos dados. Resultados: Apresentados nas temáticas: prestar o cuidado com o ser humano, não vê-lo só como doente; se colocar no lugar do paciente; não deixar o paciente sentir dor; formação de vínculo família-paciente; os pais em algumas ocasiões atrapalham a enfermagem; a presença dos pais ajuda na melhora clínica, no desenvolvimento e traz conforto; despreparo da equipe com os pais. Discussão: A equipe de enfermagem vê no cuidado a possibilidade de ultrapassar o fazer técnico-rotineiro, buscando na alteridade sua humanização. Percebeu-se preocupação em diminuir os estímulos dolorosos ao RN, em assistir a família, estimular vínculos e orientar sua importância na recuperação do bebê. Contudo, a presença dos pais na UTIN modifica o ambiente e o processo de trabalho. Mesmo reconhecendo a importância da presença dos pais, os profissionais não se sentem preparados para o cuidado integral. Conclusão: Ofertar assistência que alie a tecnologia de saberes, procedimentos e equipamentos, ao acolhimento das necessidades objetivas e subjetivas dos recém-natos e familiares ainda é um desafio na atenção em saúde na UTIN.